

ATA REUNIÃO DE COLEGIADO 17 DE SETEMBRO DE 2014

Aos dezessete dias de setembro de 2014 iniciou-se a reunião de colegiado do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena, a coordenadora de curso, a professora Cilene Campetela comunicou que se mantém na coordenação até o dia 18 de setembro e irá explicar isso mais adiante. Sobre o final da etapa passada, a professora Cilene afirmou que todos os professores entregaram seus diários de campo, exceto um professor que irá resolver e entregar. Os alunos fizeram a avaliação do curso que foi proposto e aplicado durante a etapa, a avaliação constatou que as disciplinas e os professores atenderam satisfatoriamente os discentes, não ocorrendo nenhum problema pedagógico. Ainda sobre a etapa, os professores Janielle e Sávio irão encaminhar aos docentes os documentos referentes a orientação de TCC. A professora Eliane comentou que já entregou as fichas do requerimento de matrícula de TCC, o formulário de inscrição do projeto de TCC e a ficha de acompanhamento da produção de TCC. A professora perguntou sobre os lançamentos das aulas no SIGU, a professora Cilene irá abordar este tema mais adiante. No que se refere a emissão dos diplomas dos formandos, a professora Cilene informou que a professora Adelma esteve no MEC e os diplomas já podem ser emitidos (turmas 2007, 2008 e 2009). Assim, a professora Cilene afirma que irá chamar os acadêmicos para poder programar para fazer a entrega dos diplomas e se os alunos desejarem, um evento. Sobre a prorrogação da portaria de coordenação de curso, a professora Jucilene Amorim da COEG, informou em telefone para a professora Cilene que não é bom a intervenção nos cursos, isso ocorre em último caso, assim, ela solicita que os professores do colegiado se manifestasse por escrito porque não desejam coordenar o curso. Neste sentido, a professora Cilene nessa conversa por telefone informou que o nosso curso tem suas particularidades e isso acaba emperrando várias questões pedagógicas, tanto no que se refere ao SIGU, quanto a própria gestão financeira do curso. Assim, a professora Cilene solicitou então que a UNIFAP deve apoiar o curso para que haja uma nova coordenação que assuma seu papel adequadamente e não ocorra novamente estes problemas de não coordenação, visto que no ano de 2015 está prevista a visita da comissão de reconhecimento de cursos do MEC. A coordenação irá fazer uma proposta para a PROGRAD, PROEC, PROPLAN, PROAD e DERCA que vise atender ao curso. A professora Evilania lembrou que o curso de Medicina tem suas especificidades e que elas são atendidas pelo SIGU, o que não ocorre com o nosso curso. O professor Tadeu lembrou que os professores deste curso também dão aulas em outros cursos e que isso pode dificultar o arranjo do SIGU. A professora Cilene lembrou que o professor João Batista informou que devemos reivindicar mais professores, pois nosso colegiado é pequeno, por sinal, que de todos os cursos que já integralizaram turmas da UNIFAP, somos o menor colegiado. A professora Janielle comenta que temos direito de solicitar professor substituto, como no caso da professora Elissandra que está afastada com portaria. A professora Cilene comenta que devemos nos empenhar em solicitar mais professores ao curso. Conclui este ponto de informe sobre nossas demandas, afirmando que são, PAID anual e não semestral, SIGU (sistema próprio) e específico para o curso, coordenador para o PROLID e ainda a solicitação de novos docentes. O professor Sávio lembrou que temos professores aprovados no edital n.º013/2013, e que seria interessante solicitar a convocação dos demais classificados. A professora Eliane sugere que devemos deliberar isso no final da ata, para que possamos dar encaminhamento à solicitação. A

Iuzi
 Bicho
 mo



[Signature]

Q. E. Salter

Th

[Handwritten signature]



professora Cilene comenta que temos outro encaminhamento que se refere as aulas vivenciais, pois os professores não estão satisfeitos com o que lançam e de fato com o que ministram em sala de aula. Cilene comenta que podemos planejar por área ou individualmente para poder contemplar essas horas vivenciais, pois todos os professores precisam cumprir essas atividades, para que seja cumprida a carga horária. Isso respalda os professores do curso, o trabalho será cumprido de fato com os acadêmicos de nosso curso. A professora Evilania questionou se há dinheiro para isso. Cilene argumenta que deveremos solicitar na forma de diárias e passagens. A professora Evilania argumenta que devemos pensar melhor o que é essa vivência, pois não será possível cumprir o que está no PPC. Evilania comenta que os alunos tem insatisfação com relação as vivenciais e ao diploma. O professor Sávio comenta que devemos retomar o PPC e a professora Cilene informa que é uma tarefa necessária o mais breve possível. Precisamos refazer o nosso PPC com autonomia, segundo Cilene, pois somos nós os professores. Evilania afirma que o PPC não diz como são estas aulas vivenciais, e isso é uma incerteza. Cilene comenta que precisamos experimentar, montar uma proposta, pois é necessário tomar uma decisão. O colegiado tem responsabilidade e deve assumir que fará ou não as aulas vivenciais, não é possível deixar como está. A professora Eliane comenta que foi várias vezes para a aldeia, e com relação as disciplinas que ela ministrava, como Qualidade de vida, ela não havia colocado no plano de ensino as aulas vivenciais, ou seja, não havia se programado para tal, mas ainda que não esteja escrito é preciso cumprir. Assim, ela foi para a aldeia e realizou na época uma atividade no Açaizal, esse é um exemplo, num outro exemplo, no acompanhamento de aulas, no estágio dos alunos, os professores haviam se dividido por aldeia, assim, acompanhar-se-ia todos os alunos, e isso deu certo. Não é possível separar aula vivencial e teórica, conforme afirma a professora Cilene. Ela comenta de um trabalho na UFG, nas aulas de lingüística, e esse trabalho não abrangeu todos os alunos, mas deu certo sim, enfim, tudo é complicado, devemos pensar para mudar isso no nosso próximo PPC, de forma diferente, como acompanhamento em área e não como aula vivencial. A professora Eliane argumenta que as idas as aldeias é possível fazer também o acompanhamento de TCC. Devemos pensar os TCC, as AACCs, e inclusive em área indígena. Podemos justificar também que não iremos cumprir as horas vivenciais porque não é possível deixar como está, precisa-se posicionar. O professor Sávio fala que devemos pensar que disciplinas devem ter aulas vivenciais, pois nem todas apresentam essa necessidade, isso deve estar claro no PPC. Evilania comenta que tem a prática e a vivencia das aulas, devemos pontuar exatamente as disciplinas que terão prática e as que terão as vivenciais, pois há diferenças. A professora Janielle comenta que os cursos de indígena levam em consideração o PROLIND, a aula na universidade e aula vivencial na aldeia, pois nosso curso é do PROLIND. A professora Cilene argumenta que somos um curso regular, portanto, não somos somente do PROLIND, o PPC tem autonomia para seguir os pressupostos que desejam ser desenvolvidos. Assim, devemos pensar nas propostas para poder solicitar estas mudanças para a nova gestão da reitoria. Janielle acredita que devemos pensar as disciplinas, pois o nosso curso não é regular, e como nós ficamos sempre aqui intensamente dando aulas, não é possível sermos cobrados ao longo do semestre para ficar todas as semanas como ocorre com os outros professores dos cursos semestrais. A professora Cilene informa que as portarias referentes a isso já foram revogadas. Eliane argumenta que os cursos deveriam fazer relatórios para serem enviados a Direção Geral com vistas a atender e justificar nossas atividades, esse é o papel do coordenador de curso. A professora Mary gostaria que fosse registrado em ata que está em sala de aula neste

for
Richa
Om
crache
Elvina
Debatita
Zun
ef.

momento, para o curso de Enfermagem, e que por isso não participa da reunião. O professor Tadeu sugeriu que ela trocasse o horário de suas aulas, pois nossas reuniões são sempre na quarta, e o professor Sávio argumenta que em três reuniões seguidas de ausência no colegiado pode causar problemas, como processo administrativo. A professora Mary ficou de verificar isso com o coordenador da Enfermagem. Para deliberar a professora Cilene pergunta o que faremos quanto as atividades vivenciais. A professora Evilania afirma que devemos ter o auxílio financeiro. Janielle, Cilene, Sávio e Eliane então concordam que devemos fazer um projeto físico-financeiro por área para que então seja solicitado o auxílio. Isso irá nos respaldar frente aos outros professores e cursos. Evilania e Sávio concordam que seja por área o planejamento. Tadeu acredita seria melhor por disciplina e não somente por área, com isso, abriu-se para votação e todos os professores concordaram em apresentar um planejamento por área para ser encaminhado à coordenação de curso até 30 de setembro, com a data do evento e o custo, objetivos entre outros, descrevendo todas as atividades (alimentação, hospedagem e deslocamento: custeio). A professora Mara perguntou se não seria importante termos um documento de acesso à comunidade. Cilene afirma que a portaria n.º 05 da FUNAI descreve o que é preciso, assim, os colegas argumentam que seria conveniente solicitar via coordenação de curso, autorização para o trabalho em campo. Em relação aos informes, a professora Eliane informa ao colegiado que no período de 16 de novembro até 30 de dezembro ela estará de férias. Sobre a remoção da professora Eliane ela informa que o colegiado de Matemática de Macapá aceitou sua remoção para o Marco Zero, isso somente depende neste momento das eleições nacionais. Assim, a professora Cilene pergunta se a professora Eliane poderá dar aulas em janeiro e fevereiro, e a professora Eliane argumenta que isso depende da portaria. Eliane solicita que as disciplinas de dependência sejam realizadas até outubro ou no máximo até 14 de novembro, em virtude do agendamento de suas férias. Evilania solicita uma reunião para apresentação da Rede Estudos e Pesquisa, Interculturalidade e Ensino Superior (UFPA, UNIFESSPA, Universidad Nacional de Tres de Febrero, PEP/UNTREF) de nosso curso, com convite para os outros cursos, a data sugerida é dia 23 de setembro, às 9 horas. A professora Janielle informa que precisou se ausentar do campus logo que encerrou sua disciplina na etapa de julho e justifica que foi prestar a seleção de doutorado na UFGD, assim, foi aprovada, com as aulas começando no segundo semestre de 2014, exatamente no dia 30 de agosto. Diante do fato, ela tem duas intenções, deseja institucionalizar um projeto de pesquisa na UNIFAP, "Utilização de recursos animais como medicina alternativa por comunidades tradicionais e suas implicações para a conservação da biodiversidade e para a farmacologia". Esse projeto de pesquisa discute quais são os efeitos do uso dos animais para a biodiversidade, como pode contribuir para a formação docente. A segunda questão se refere ao documento encaminhado para o colegiado via SIGU referente ao afastamento integral, para vinte e quatro meses, contando a partir de hoje, até agosto de 2016. O professor Tadeu esclareceu que se a professora Janielle encaminhar esse projeto de pesquisa, pois se estiver locado o projeto não será liberada o seu afastamento, assim, ele sugere que não seja tramitado o projeto. A professora Janielle retira a postulação do projeto de pesquisa. Sobre a votação de afastamento da professora Janielle, vamos a deliberação, a professora Eliane informa que há possibilidade de quatro professores serem afastados para qualificação. A professora Eliane informa que devemos elaborar o Plano de Qualificação Docente de nosso curso. Essa sugestão fica para a próxima pauta de reunião de colegiado. Em votação, todos os membros do colegiado, por unanimidade, manifestaram-se favorável ao afastamento integral da professora Janielle da

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page:]
 Bicho, Am, [illegible], [illegible], [illegible], [illegible], [illegible]

Silva Melo. O professor Tadeu tem dois informes, um requerimento para entregar sobre a participação da acadêmica Ariana dos Santos no 2º Simpósio "Gênero e Diversidade" na UNIFAP de Macapá, no período 15 a 17 de outubro. A professora Cilene disse que existe um prazo para encaminhamento de diárias. O professor Tadeu disse que ocorreu um incidente na solicitação anterior, no qual o documento foi encaminhado para a Direção Geral e não chegou em Macapá, assim, o professor Tadeu descobriu na PROGRAD que por ser um curso diferenciado, não há necessidade de cumprir o prazo. A professora Cilene lembra que o curso tem a verba do PROLIND e passagens para esse tipo de apoio. A professora Evilania pergunta se os professores podem solicitar também essa verba do PROLIND. A professora Eliane tomou a palavra e informou que em reunião com o diretor do campus ele informou que todos os cursos terão um auxílio específico para eventos, porém, o nosso curso deve solicitar o PROLIND. A professora Carina solicita uma copia dessa planilha da Direção Geral para que todos os professores do colegiado tem acesso a essa informação documentalmente. O professor Tadeu informa também sobre sua posse como diretor, da Região Norte 2, mandato classista, junto ao Sindicato Nacional dos Professores – ANDES, que ocorreu recentemente, e que não irá precisar pedir afastamento para as atividades de mandato classista no sindicato, sendo que o cargo terá a duração de dois anos. A professora Cilene questiona se coincidir com as aulas, e o professor afirma que se isso ocorrer as aulas são prioridade. A professora Mara pede que o professor Tadeu faça a divulgação da participação dos acadêmicos em eventos no site. O professor Tadeu perguntou quem está postando as informações no site e o professor Ramiro disse que ele pode fazer. Eliane sugere que todos os colegas que apresentaram trabalho ou vão apresentar divulguem no site. O professor Ramiro informa que neste momento estão acontecendo os jogos dos povos indígenas no Kumarumã, indo de lá para a Aldeia Açaizal e culminando na Aldeia Manga, e sugere que seja feito que os docentes participem. O professor Ramiro informou sobre a Assembleia dos Povos indígenas do Oiapoque, esse evento foi complexo por ser ano eleitoral. A Assembleia resolveu que irá oferecer denúncia no Ministério Público Federal contra a UNIFAP sobre a questão do diploma. A professora Cilene disse que o problema está resolvido, então o professor Ramiro solicita que a Funai seja informada. O professor esclarece também que participou de um seminário de exploração de petróleo e gás no Amapá e a relação disso com os povos indígenas e, ainda justifica sua ausência na reunião de colegiado no dia 19 de setembro, em virtude da participação no 2º Encontro Internacional sobre Trabalho Decente na Fronteira, pois ele está na coordenação do mesmo. É de interesse deste colegiado que o professor Ramiro participe do referido evento. Evilania tem uma pergunta, sobre a vinda do Ivan para falar sobre o ICMbio, assim, a vinda do Ivan pode coincidir com a reunião da Rede. A professora Mary retornou neste momento para a reunião e informa que conversou com a vice-reitora sobre a regularização dos diplomas. A professora Carina e Evilania reapresentaram seus Projetos de Pesquisa e o Grupo de Pesquisa das Ciências Humanas para os devidos encaminhamentos na instituição. Carina falou sobre a importância de uma data para o NDE, assim agendamos a reunião para 18 de setembro às 14 horas com os integrantes do NDE. Encerrados os informes, entramos na pauta da reunião de colegiado. O primeiro assunto é a indicação de um membro do colegiado à Comissão Eleitoral do Campus, o professor Tadeu aceitou participar, tendo a professora Evilania como suplente. A professora Eliane afirma que gostaria de compor a comissão que irá rever a elaboração das Portarias Normativas 1 e 2 do Campus Binacional, com fim de elaborar uma minuta de resolução quanto as competências dos órgãos instituídos no

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including "Dicho", "Am", "Tadeu", "Ramiro", "Eliane", "Mary", "Carina", "Evilania", and "Ivan"]

organograma do campus, conforme a deliberação do colegiado, a respectiva professora irá representar o curso. O curso deve indicar um membro para a Comissão do Conselho de Implantação do Campus, o professor Tadeu pede explicações sobre a comissão, sendo que a professora Cilene esclarece e ainda indica seu nome para compor a mesma, sendo necessário um suplente. Por deliberação, a professora Cilene irá representar o curso, com a suplência do professor Tadeu. A professora Myrian reencaminha a solicitação de afastamento integral, assim, o colegiado manifestou-se favorável ao afastamento integral da professora Myrian Regina Zapaterra Mendes, dando continuidade ao processo (que está tramitando) sendo regido pela instituição. A professora Eliane solicita que seja incluída as três pautas nesta reunião que foram solicitadas em onze de agosto de 2014. Na primeira pauta, em relação aos projetos que retornaram do setor Coordenação de Gestão Científica e de Extensão, a professora Eliane requer que a ata de colegiado de nove de julho seja assinada por cinco membros que participaram. Não assinaram a referida ata os membros do colegiado Tadeu, Janielle, Gelsama, Elissandra, Eliane e a discente Ariana dos Santos. A professora sugere que as nossas reuniões de colegiado sejam gravadas para evitar problemas. O professor Sávio pergunta como deve proceder com relação ao seu projeto de extensão que retornou por conta da referida ata acima mencionada e que não foi assinada por todos os membros participantes da reunião. A professora Cilene e a professora Eliane informam que o memorando não se tornou processo, então não há impedimento para arquivar. A professora Eliane comenta sobre os encaminhamentos para registro dos projetos, ainda, a professora Cilene também esclarece que eles seguirão sem problemas. No terceiro ponto, a professora Eliane comenta sobre a ciência de sua resposta do memorando n.º 128/2014 COCLII, tendo em vista que é de interesse de todos os membros do colegiado. Eliane afirma que cabe a coordenação decidir se dá ou não atenção a este tema agora. A professora Cilene projeta o documento no datashow para esclarecer sobre as questões pontuadas, com isso, a professora Eliane sugere que pode enviar por email, então, a professora Evilania acatou a circulação por email. Eliane trás o documento à discussão e esclarece seus pontos por não ter assinado a ata da referida reunião, pois argumenta que pediu revisão de ata e as retificações, com a inclusão da fala da professora Elissandra. Estas não foram incluídas no último registro da ata, assim, afirma, novamente, que não irá assinar se não houver a retificação do documento, ela não reconhece a referida ata. A professora Eliane ainda trás outro memorando n.º 150/2014 que foi enviado pela coordenação do curso para a ouvidoria. A professora Cilene esclarece que não quis ofender a professora pessoalmente, mas dar continuidade aos documentos profissionais, afirma que foi uma questão de trâmite. Afirma novamente, que se foi uma ofensa pessoal diz que não foi e não teve a intenção de ofender pessoalmente. Eliane afirma que na condição de servidora em estágio probatório, receber um documento deste na ouvidoria implica em virar um processo disciplinar, assim, por ter os documentos em mãos, afirma que está tranquila, afirma também que registrou outro documento e que a professora Cilene ao seu momento irá tomar ciência. Os colegas que não assinaram a ata se manifestaram, Janielle, Tadeu e Gelsama, reforçaram o envio por email dos documentos, com isso, a professora Elissandra que chega neste mês poderá fazer as inclusões. A professora Eliane reafirmou que irá enviar por email a ata com as retificações. Ficou acordado que essa ata referida circulará por email para ser retificada e assinada. A professora Gelsama manifestou que transcrição é muito complicado, seria melhor fazer como hoje. A professora Carina sugere que em cada reunião um professor deva fazer a ata. A professora Cilene reafirma isso, que não se deve gravar para evitar minúcias ou pontos

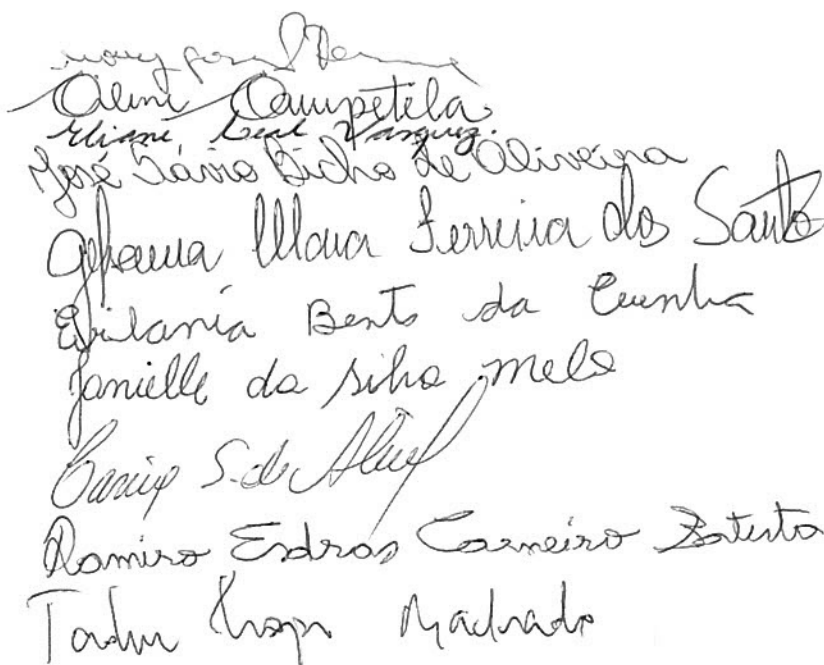
for
Bicho

am
maufre
Elissandra
Itam

[Signature]

[Signature]

fora de pauta não necessários. A professora Eliane reafirma que devemos chegar a uma conclusão com relação a ata, para evitar problemas como ocorreram. Ficou definido que cada membro do colegiado será responsável por lavrar a ata. Em relação a dispensa do cargo de coordenação de curso. A professora Janielle quer uma postura sobre isso, a professora Cilene afirma que até o dia 18 de setembro ficará no cargo, por conta da conversa que ela teve com a COEG. Ou seja, se a UNIFAP der o respaldo que a coordenação e o curso demandam, a professora Cilene se dispõe a continuar na função. Janiele pergunta então, dentre as mudanças que estão sendo solicitadas, se a universidade der o respaldo solicitado, qual a postura da professora Cilene, ficará ou não no cargo? A professora Cilene afirma que sente que o curso, seus membros, estão desunidos, o que dificulta o desenvolvimento do curso. Assim, ela acredita que seria muito bom que todos os membros do colegiado estivessem unidos e engajados no curso. Pois teve eleição e ela retirou a sua chapa naquele momento. A professora Eliane no momento de recesso conversou com o Diretor do Campus sobre a condição e a inconstância da coordenação, em virtude da professora Eliane não ter se candidatado e que o diretor Paulo afirmou que num caso como o nosso, é possível haver uma sobreposição de funções. A professora Eliane esclarece que a atual coordenação não pediu a dispensa da portaria de coordenadora e isso deve ser feito para regularizar, apesar da professora Cilene ter comunicado oficialmente ao diretor a situação. A professora Eliane está preocupada com o curso e se disponibiliza em colaborar nesta condição. A professora Carina reforça que a professora Eliane, em breve, em virtude de sua remoção, estará saindo do curso. A professora Evilania afirma que seria melhor a professora Cilene ficar na coordenação até a próxima etapa para que se efetive a eleição de nosso curso com a votação dos alunos. O professor Ramiro ratifica isso. A professora Cilene reforça que devemos ter um coordenador que vá se envolver com o curso, e isso significa ir até Macapá e procurar resolver todas as nossas demandas. Em conversa dos membros de colegiado, resolvemos em unanimidade, considerando que a professora Cilene se disponibiliza ser coordenadora até março (finalização da próxima etapa do curso), mantendo-se na condição de coordenadora, reconsiderar a vacância do cargo de coordenação do curso que foi declarado em 09 de julho de 2014. Para encerrar, eu professora Carina Santos de Almeida, lavro esta ata que vai assinada por mim e pelos outros membros do colegiado, Cilene Campete, Eliane Leal Vasquez, Evilania Bento Cunha, Gelsama Mara F. dos Santos, Janielle da Silva Melo, Mary Gonçalves Fonseca, Ramiro Esdras Carneiro Batista, José Sávio Bicho de Oliveira e Tadeu Lopes Machado, sendo que a mesma foi revisada na presença de todos.


 Cilene Campete
 Eliane Leal Vasquez
 José Sávio Bicho de Oliveira
 Gelsama Mara F. dos Santos
 Evilania Bento da Cunha
 Janielle da Silva Melo
 Mary Gonçalves Fonseca
 Ramiro Esdras Carneiro Batista
 Tadeu Lopes Machado